

11/11/2022

Participantes: Pricila dos santos Lopes, Aldria da silva dos santos, Cláudio José Cruz Faria

As horas do dia onze de novembro de dois mil e vinte e dois, atendendo a convocação, que fará parte integrante desta ata, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados. Dando início aos trabalhos a secretaria procedeu a leitura do dia constante da convocação, que passou a ser objeto de análise pelos presentes **INTERNACIONAL**. De acordo com o levantamento do Trabalho, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) dos Estados Unidos subiu 0,4% em outubro em comparação com o mês anterior, estando acima da média esperada pelos analistas. Na comparação anual, o índice apresenta alta de 7,7%. Já o CPI, que exclui os alimentos e a energia, subiu 0,6% em comparação com setembro. Na comparação anual, o índice avançou 1,5%. A inflação americana voltou a ser pressionada pelos preços de energia (1,8%) depois de três meses de queda, com destaque para a gasolina (4%) e diesel (19,8%). Em 12 meses, o índice de energia aumentou 17,6%. O Federal Reserve aumentou novamente a taxa de juros dos Estados Unidos em 0,75 ponto percentual, e com isso a taxa de juros ficou na faixa de 3,75% e 4%, e o sinalizou o fim da queda dos juros. De acordo com a agência europeia de estatísticas Eurostat, registrou crescimento de 0,2 no Produto Interno Bruto, e houve uma desaceleração em relação ao resultado do segundo trimestre. E a inflação na zona do euro fechou o mês de outubro em 10,7%, batendo um novo recorde de alta da inflação. Destacando que a inflação descontrolada está sendo impulsionada pelos fortes aumentos dos preços da energia, que em outubro houve aumento de 41,9%, contra 40,7 em setembro. Para tentar conter os níveis de inflação, o Banco Central Europeu (BCE) elevou a taxa básica de juros em 0,75%, passando assim de 1,5% para 2,25%, e deixou em aberto a possibilidade de novos aumentos. Na China, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) mede a evolução dos preços de bens e serviços subiu 2,1% em outubro, diminuindo em relação ao avanço de 2,8% registrado em setembro. O índice de preços de compras industrial da China subiu para 49,2 em setembro, estando acima das expectativas. As bolsas de Nova Iorque e Londres fecharam em baixa no último dia do mês de outubro, em uma sessão com preocupações sobre os riscos de recessão global e observando a continuidade do aperto monetário do Federal Reserve (FED). O índice Dow Jones fechou em baixa de 0,39%, em 32.732,95 pontos. O S&P 500 recuou 0,75% a 3.871,98 pontos, e o Nasdaq caiu 1,03%, a 10.988,15 pontos. **NACIONAL** O Ibovespa encerrou outubro com alta de 1,31% aos 116.037 mil pontos. Como resultado, o índice acumula ganho de 5,45%. A alta se deu pelo otimismo dos investidores, existia um medo, principalmente pelos estrangeiros, de que o Bolsonaro poderia não aceitar o resultado das eleições, e entregar o cargo. Diante disso, o fim da eleição deixa menor espaço para incertezas, e o Brasil vem despertando interesse dos estrangeiros, por ter antecipado o ciclo de alta dos juros. O dólar encerrou último dia de outubro com queda de 2,54%, e fechou o mês de outubro recuando 4,2% na região dos R\$ 5,16. O IGP-M caiu 0,97% em outubro. Como resultado, o índice acumula alta de 5,58% no mês e alta de 6,52% em 12 meses. O Comitê de Política Monetária (COPOM), deverá manter por um bom tempo a taxa de juros em 13,75%, para alcançar a convergência da inflação para a meta, mas enfatizou que caso a desaceleração da inflação não ocorra como o pretendido, pode voltar a subir os juros. Foi divulgada a arrecadação do governo federal em agosto, a qual apresentou um crescimento real de 8,2% em comparação com o mesmo mês de 2021 ao atingir R\$ 172,31 bilhões. Além disso, foi o maior valor já registrado para meses de agosto desde o início da série histórica da Receita Federal (1995). De acordo com o IBGE, a produção industrial de setembro caiu pelo segundo mês consecutivo, em outubro registrou queda de 0,7%, enfatizando a política monetária contracionista exposta pelo Banco Central com o intuito de controlar a inflação. Entretanto, a indústria acumula queda de 2,4% em 2022. O dólar apresentou valorização em outubro, ao encerrá-lo com queda de 1,22%. Acumulou queda de 1,7% no mês e de 4,89% no ano frente ao real. **ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA** De acordo com o IBGE, a taxa de desemprego caiu para 8,7% no trimestre encerrado em agosto, sendo o menor valor desde o trimestre encerrado em julho de 2015 e a sexta queda consecutiva datada. Entretanto, ainda há 9,460 milhões de pessoas que são impactadas pela falta de emprego no Brasil. A quantidade da população ocupada bateu recorde, ao registrar 99,3 milhões de pessoas empregadas, o maior valor desde o início da série histórica, que foi iniciada em 2012. De acordo com o divulgado pelo IBGE, as atividades que influenciaram o resultado foram o comércio e administração pública. O rendimento real habitual cresceu, pela primeira vez desde junho de 2020, tanto na comparação trimestral (3,7%) quanto na anual (2,5%), chegando a R\$ 2.737. Na comparação trimestre a trimestre, foi a quinta alta seguida. **SETOR PÚBLICO** A Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia divulgou que a balança comercial de setembro registrou superávit de US\$ 3,10 bilhões, já no acumulado do ano, foi registrado saldo positivo de US\$ 50,82 bilhões. Entretanto, trata-se de uma queda de 11,8% na comparação com o mesmo período de 2021. No mês, as exportações somaram US\$ 27,3 bilhões, já a importações totalizaram US\$ 23,4 bilhões. A queda nos resultados em outubro em comparação com o mesmo período de 2021, se deu pelo aumento do preço dos produtos exportados. Os destaques setoriais do mês foram: agropecuária, pelo lado das exportações, com o aumento dos embarques de soja e milho, e a indústria extrativa, pelo lado das importações. **INFLAÇÃO** O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,59% em outubro. A alta veio após três deflações seguidas - quedas de 0,68%, 0,36% e 0,29%, respectivamente, em julho, agosto e setembro. Com o resultado, a inflação acumulada no ano chega a 4,7%. Já nos últimos 12 meses, ficou em 6,47%. Em outubro de 2021, a taxa havia sido de 1,25%. A maior influência no índice geral veio do grupo Alimentação e bebidas, com crescimento de 0,72% e impacto de 0,16 ponto percentual no índice geral. Na sequência das maiores influências estão os grupos de Saúde e cuidados pessoais (1,16% e 0,15 p.p.) e Transportes (0,58% e 0,12 p.p.). De acordo com o IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) subiu 0,47% em outubro. Com isso, o índice acumula aumento de 4,81% em 2022 e aumento de 6,46% nos últimos 12 meses. **PERSPECTIVAS** As perspectivas são de que haja desaceleração da inflação na China nos próximos períodos, tendo em vista que há um baixo crescimento econômico no país, ocasionado pelos recentes lockdowns implementados recentemente em diversas cidades. Há a expectativa de que o Fed realizará novas altas de juros, o que tende a fazer com que os investidores estrangeiros deixem o Brasil para que obtenham melhores rentabilidades no país norte-americano. Com isso, há uma maior probabilidade de que ocorra desvalorização do real nos próximos períodos. Podendo acarretar no crescimento da inflação no Brasil.

nos preços dos alimentos. Para 2023, é esperado que haja um baixo crescimento econômico global, tendo em vista que diversos países estão praticando políticas extremamente contracionista, com a perspectiva de desacelerar o avanço inflação. **CONCLUSÃO:** Em análise ao cenário internacional, com as taxas de juros mais altas no EUA tendem a elevar a cotação dólar no Brasil, já que investidores estrangeiros tendem a deixarem o país. Nos próximos meses poderemos ter uma desaceleração na economia mundial tendo em vista que com a elevação da taxa de juros nas principais economias reduz o poder de compra da população reduzindo o crescimento econômico ao redor do mundo. No Brasil, a inflação volta a abalar os investidores depois de o IPCA mensal ter resultado acima da expectativa, e com o novo presidente da república, há uma grande preocupação no mercado doméstico sobre o risco fiscal. Com isso, há um grande receio de ter um gasto além do teto, deteriorando mais a trajetória da dívida pública. **Análise do fluxo de caixa do mês corrente:** O Presidente apresentou o Fluxo de caixa para o mês corrente Constantes no Balancete de Outubro de 2022. Nos dias 01 a 31 ocorrerão pagamentos de despesas com a folha do RPPS e prestadores de serviços. A totalidade dos membros presentes decidiram que os recursos para fazer frente aos compromissos no mês deverão ser resgatados do Fundo de Reserva ou IMA-B. **Assuntos gerais:** Nada mais havendo a ser tratado, foi finalizada a reunião. E para contar, Lavrei a presente Ata que assino e os demais.

